



INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS FAMILIARES NA ANSIEDADE DE PAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

FLÁVIA CRISTINE ABREU SENA; FLÁVIA MARTÃO FLÓRIO; ARLETE MARIA GOMES OLIVEIRA; LUCIANE ZANIN DE SOUZA

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neuro desenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico. Os impactos emocionais dos pais de crianças com TEA , experimentam altos níveis de estresse e ansiedade devido às demandas emocionais, financeiras e de tempo. **OBJETIVOS:** Avaliar o grau de ansiedade de pais de filhos com TEA e sua relação com a coesão ,adaptabilidade e tipo de família. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico observacional transversal de natureza quantitativa. A população foi composta por 161 pais de uma clínica especializada, utilizado os instrumentos Escala de Avaliação da Adaptabilidade e Coesão Familiar II (FACES II) e Escala de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS-21). A coleta de dados foi online no período de setembro de 2022 a fevereiro de 2023. **RESULTADOS:** Observa-se que 21,7% das famílias são equilibradas e 42,2% são moderadamente equilibradas, 24,8% das famílias foram classificadas como meio termo e 11,2% como extremas. Em relação a coesão as famílias foram consideradas 37,3% ligadas e 13,7% muito ligada, 22,4% desmembradas e 26,7% separadas e quanto a adaptabilidade as famílias foram consideradas 47,2% flexíveis e 23,0% muito flexíveis, enquanto 14,9% foram rígidas e 14,9% estruturadas. As análises das associações com o grau de ansiedade, os pais de famílias com menor coesão (desmembradas ou separadas) têm duas vezes mais chance de apresentar maior grau de ansiedade do que os pais de famílias com maior coesão (ligadas ou muito ligadas), $p<0,05$. Além disso, os pais de famílias com menor adaptabilidade (rígida ou estruturada) também têm duas vezes mais chance de apresentar maior grau de ansiedade do que os pais de famílias com maior adaptabilidade (flexível ou muito flexível), $p<0,05$. Nota-se ainda que os pais de famílias classificadas com extremas ou meio termo em relação à coesão e adaptabilidade também têm duas vezes mais chance de apresentar maior grau de ansiedade do que os pais de famílias moderadamente equilibradas ou equilibradas, $p<0,05$. **CONCLUSÃO:** As famílias com valores intermediários quanto a coesão e adaptabilidade possuem sistemas mais equilibrados, enquanto famílias com valores extremos (tanto superiores quanto inferiores) tendem para um sistema mais desequilibrado, provocando assim maiores graus de ansiedades nos genitores.

Palavras-chave: Ansiedade, Coesão, Adaptabilidade, Família, Transtorno do espectro autista.